

REFORMA

Alunos do Jardim de Infância 106 Norte são transferidos para a Escola Parque da 304 Norte enquanto escola é reformada. Pais reclamam das instalações e temem prejuízos para crianças

Sem porta, paredes e quadros

Marcello Xavier
Da equipe do **Correio**

Por mais de dois anos, os pais dos alunos do Jardim de Infância 106 Norte lutaram para reformar o pequeno colégio dos filhos. A escola é pública e, em pouco mais de 25 anos de uso, jamais passou por qualquer reforma. Apenas pequenos consertos.

Agora, os pais estão revoltados com os transtornos que as obras, iniciadas semana passada, durante o recesso escolar, estão causando. Pelos próximos 90 dias — previsão de término da reforma — os 290 alunos do jardim terão de estudar em outra escola.

As dez turmas do Jardim de Infância foram acomodadas na Escola Parque 304 Norte — uma unidade da Secretaria de Educação usada por alunos de escolas classes do Plano Piloto para aulas de educação física, literatura e artes. Divididos em dois turnos, matutino e vespertino, os alunos do jardim estão usando cinco salas de literatura, numa área isolada próxima à biblioteca.

E são justamente as salas de literatura que estão provocando a ira dos pais. Elas não têm portas, não há quadro e as paredes — divisórias de madeira — não passam de 1,60 metro de altura. O barulho é grande.

MUITO ECO

“O local é bom, aconchegante. Mas faz muito eco. E tudo pode tirar a atenção das crianças. Olhe que só veio metade hoje. Imagine quando todas vierem”, comentou uma das professoras, que preferiu não dar o nome, por medo de sofrer represálias da direção.

As aulas nos jardins de infância da Secretaria de Educação começaram ontem, depois do recesso escolar de julho. Por isso, boa parte dos estudantes não compareceu à aula. Sem contar que a greve dos rodoviários também prejudicou o transporte de algumas famílias.

Enquanto os pais estão insatisfeitos, a diretora do Jardim e a assistente da Gerência Regional de Ensino do Plano Piloto/Cruzeiro (GRE) classificaram o local

Nehil Hamilton



CRIANÇAS SE ADAPTAM AO NOVO ESPAÇO: DIREÇÃO PROMETE LEVANTAR DIVISÓRIAS E COLOCAR OS QUADROS

como excelente. “Nunca vi um local tão bom quanto esse. A escola é boa, limpa e tem segurança. Qualquer pai que tem filho em escola de periferia ficaria feliz com uma escola igual a essa”, comparou Edilamar Sousa Ribeiro, assistente da diretora da GRE, Nilza Alves.

“Os alunos não serão prejudicados. Trouxemos também todos os nossos funcionários, serventes, merendeiras e porteiros”, diz a diretora do Jardim, Lizélia Abreu. Mas o discurso não convenceu o pai de Thamy Rhá, 5 anos, o terapeuta alternativo Écio Rhá, 40.

Na opinião de Rhá, a Escola Parque é muito grande em relação ao jardim. E as crianças — de 4 a 6 anos — terão mais contato

CRIANÇAS
290
ALUNOS

*estudam no
Jardim de
Infância
106 Norte*

com outros alunos mais velhos. “Aqui é muito diferente da nossa escola. Lá é pequeno, muito mais fácil de controlar o acesso”, comentou. “E como ficarão os nossos filhos sem quadro? Eles estão

iniciando a alfabetização”, disse a dona-de-casa Irone Silva, 43, mãe de Gabriel, 6.

Depois de quase uma tarde inteira de espera, um grupo de sete pais, que estavam na escola, finalmente foi atendido pela Gerência Regional de Ensino, onde estivera antes, por volta das 14h. A assistente da direção da GRE, Edilamar Ribeiro, esteve no local e inspecionou a acomodação dos estudantes. Edilamar prometeu que até o final da semana vai elevar as divisórias até o teto e levar quadros portáteis. “Se tivermos material, fica pronto em dois dias”, avaliou. “Os pais precisam entender que é um momento passageiro e é para o bem dos próprios alunos”, explicou.